III CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS COINTER - PDVAGRO 2018

DESENVOLVIMENTO EM CAMPO DE FEIJÃO-CAUPI (BRS GUARIBA), EM DUAS DIFERENTES SITUAÇÕES: COM CONTROLE E SEM CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS

DEVELOPMENT IN BEAN COUNTRY-CAUPI (BRS GUARIBA), IN TWO DIFFERENT SITUATIONS: WITH CONTROL AND WITHOUT CONTROL OF DANINAS

Apresentação: Relato de Experiência

Antonia Santos Rodrigues¹; Sebastião Conceição de Jesus²; Loirilene Rodrigues Carria³; Eulane Rys Rufino Abreu⁴; Maiany Gonçalves de Carvalho⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2526-7701.IIICOINTERPDVAGRO.2018.00725>

Introdução

O feijão-caupi (feijão-macaça, feijão-macáçar ou feijão-de-corda), *Vigna unguiculata* (L.) Walp., é uma das fontes alimentares mais importantes e estratégicas para as regiões tropicais e subtropicais do mundo (FILHO et al., 2005). E por ser uma planta que apresenta tolerância à seca, pode ser cultivado em diferentes condições de clima e solo (NEVES et al., 2011).

O feijão-caupi BRS Guariba possui tegumento branco, é resistente a inúmeras doenças e possui boa adaptabilidade em diferentes ecossistemas do país, especialmente nas regiões Norte, Nordeste, e Centro Oeste, aonde a sua área de produção vem se expandindo, principalmente como alternativa para cultivo em safrinha (GONÇALVES et al., 2009).

Atualmente a cultivar BRS Guariba foi exportada para países como Índia, Turquia, Canadá, Portugal, Israel e Egito, onde teve grande aceitação alavancando assim, o mercado de feijão-caupi (GONÇALVES et al., 2009).

No Brasil, principalmente nas Regiões Norte e Nordeste, o feijão-caupi constitui uma das principais alternativas sociais e econômicas de suprimento alimentar e geração de emprego especialmente para populações rurais. Atualmente sua importância vem crescendo também em outras regiões do país (FILHO et al., 2005).

¹ Graduanda em Agronomia; IFMA-Campus Codó, antoniafirmino.ar@gmail.com

² Graduando em Agronomia; IFMA-Campus Codó, sebastiaojesus9615@gmail.com

³ Graduanda em Agronomia; IFMA-Campus Codó, loirycarria@gmail.com

⁴ Graduanda em Tecnologia em Alimentos; IFMA- Campus Codó, eulanerys@gmail.com

⁵ Mestre em Agronomia, IFMA-Campus Codó, maiany.carvalho@ifma.edu.br

Relato de Experiência

O experimento foi realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Maranhão-Campus Codó, localizado a 5 km da sede do município de Codó- MA, Povoado Poraquê, Zona Rural, S/N, com as coordenadas geográficas de 4° 26' 51''S, 43° 52' 57'' O e com altitude de 48 m. As atividades tiveram início no dia 16/03/2017 com a limpeza e demarcação da área a ser plantada, onde o dimensionamento da área ficou 11X4 sendo 44 metros quadrados para as duas parcelas considerando 1 metro de corredor para separar uma parcela da outra. A limpeza da área fora feita manual com auxílio de enxadas e ancinhos.

Uma semana após a limpeza e demarcação da área fora feito o plantio, com a abertura das covas entre 2 e 3 cm para as duas áreas, na segunda semana em que o plantio já havia sido realizado foi feito o replantio das covas que não obtiveram êxito na germinação. Levando em consideração uma parcela para utilizar o controle mecânico (capina) e a outra parcela sem nenhuma forma de controle. O espaçamento utilizado fora de 15 cm entre plantas utilizando um adensamento na cultura com intuito de reduzir a comunidade de plantas daninhas e 50 cm entre fileiras, utilizando 4 sementes por cova. Uma semana após o plantio já pôde-se observar a germinação das sementes, duas semanas após a germinação total das plântulas fora feito o primeiro desbaste nas plântulas retirando sempre as menos desenvolvidas.

Aos vinte dias após o plantio fora realizada a primeira capina de uma das parcelas para que fosse feita a observação da utilização e da não utilização da capina para que fosse comparada, aos 40 dias após o plantio a segunda capina foi realizada.

Figura 1. Início do deFigura 2. Desenvolvimento da cultura

Figura 3. Plantio com capina

Figura 4. Plantio sem capina

Considerações

Os resultados obtidos com as duas parcelas foram completamente diferentes, uma vez que mesmo com o adensamento da cultura houve diferença por conta da utilização do controle em uma das parcelas e a outra sem nenhuma forma de controle, onde já no estágio reprodutivo pôde-se observar a redução na produtividade.

Referências

Adão Cabral das Neves, José Alves da Silva Câmara, Milton José Cardoso, Paulo Henrique Soares da Silva, Candido Athayde Sobrinho / Teresina, PI Novembro, 2011. www.infoteca.cnptia.embrapa.br/ acesso em: 15/10/2018

Feijão-caupi: avanços tecnológicos / editores técnicos, Francisco Rodrigues Freire Filho, José Albésio de Araújo Lima, Valdenir Queiroz Ribeiro. – Brasília, DF: Embrapa Informação tecnológica, 2005.

José Ricardo Pupo Gonçalves, José Roberto Antonio Fontes, Miguel Costa Dias, Maurisrael Moura Rocha, Francisco Rodrigues Freire Filho / 76I SSN 1517-3887 Dezembro, 2009 Manaus, AM. www.infoteca.cnptia.embrapa.br/ acesso em: 15/10/2018.